

## As montanhas

### Augusto dos Anjos

Enviado por:

Publicado em : 09/10/2012 20:55:09

I

Das nebulosas em que te emaranhas  
Levanta-te, alma, e dize-me, afinal,  
Qual é, na natureza espiritual,  
A significação dessas montanhas!

Quem não vê nas graníticas entranhas  
A subjetividade ascensional  
Paralisada e estrangulada, mal  
Quis erguer-se a cumiadas tamanhas?!

Ah! Nesse anelo trágico de altura  
Não serão as montanhas, porventura,  
Estacionadas, íngremes, assim,

Por um abortamento de mecânica,  
A representação ainda inorgânica  
De tudo aquilo que parou em mim?!

II

Agora, oh! deslumbrada alma perscruta  
O puerpério geológico interior,  
De onde rebenta, em contrações de dor,  
Toda a sublevação da crusta hirsuta!

No curso inquieto da terráquea luta  
Quantos desejos férvidos de amor  
Não dormem, recalcados, sob o horror  
Dessas agregações de pedra bruta?!

Como nesses relevos orográficos,  
Inacessíveis aos humanos tráficos  
Onde sóis, em semente, amam jazer,

Quem sabe, alma, se o que ainda não existe  
Não vive em gérmen no agregado triste  
Da síntese sombria do meu Ser?!

FONTE: JORNAL DE POESIA